nominal e verbal. 10. Regência nominal e verbal – o fenômeno da crase. 11. Relações de sentido entre orações e segmentos de texto – coordenação e subordinação. 12. Denotação e conotação - Figuras de linguagem.
OBS: A prova priorizará a consciência no uso da língua escrita e, não, a nomenclatura gramatical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa (atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República.* Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/index.htm
CUNHA, Celso e Lindley Cintra, L. F. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5.ed. Curitiba: Positivo, 2010.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
P R O V A O B J E T V A - PARA TODAS AS DISCIPLINAS

1. Fundamentos legais da educação brasileira: **1.1** perspectiva histórico-evolutiva das diretrizes nacionais da educação brasileira; **1.2** Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.° 9394/96); **1.3** Diretrizes Curriculares Nacionais Parecer 04 CNE/CEB/98 e Resoluções CNE/CEB: 02/ 1998, 01/2006 e 07/2010. **2. Fundamentos teóricos da Educação: 2.1** Fundamentos psicológicos da Educação: teorias da aprendizagem, teorias do desenvolvimento. **2.2** Fundamentos sociológicos da educação: aspectos sociolinguísticos e antropológicos da educação. **2.3** Aspectos sociohistóricos e sociopolíticos da Educação no Brasil. **2.4** Implicações das teorias filosóficas no pensamento pedagógico, na gestão e nas práticas educacionais. **3. Fundamentos teóricos do ensino-aprendizagem: 3.1** Teoria e planejamento curricular; **3.2** Projeto político-pedagógico; **3.3** Planejamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem; **3.4** Definição e tratamento didático dos conteúdos do ensino: interdisciplinaridade. **3.5** Cultura digital e questões de letramento no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APAP, Georges e outros. **A construção dos saberes e da cidadania:** da escola à cidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
BAGNO, Marcos (org.). **Linguistica da norma**. S. Paulo: Loyola, 2004.
BONTEMPI Jr, Bruno A história da educação na Rbep (1999-2011). **Revista brasileira de estudos pedagógicos**. MEC/INEP, Brasília, Vol. 93, No 234 (2012). Disponível em: http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP
BRASIL. **Lei 9.394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**
BRASIL / CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Parecer 04 CNE/CEB/1998
_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Resoluções CNE/CEB: nº 2/1998, no01/2006 e no7/2010.
BRASIL / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Brasília: MEC/SEF, 1998.
DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo: Papirus, 1999.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à pratica educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz a Terra, 1996.
FREITAS, Maria Teresa. **O pensamento de Vygotsky e Bakthin no Brasil.** Campinas: Papirus, 1994.
GADOTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2001.
GADOTI, Moacir. **Educação e poder**. Introdução à pedagogia do conflito. S. Paulo, Cortez, 2008.
GANDIN, Danilo. **Planejamento como pratica educativa.** São Paulo: Loyola, 1993.
LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. Campinas: Cortez, 1998.
MAURÍCIO, Lúcia Velloso (org) Educação Integral e tempo integral. **Em Aberto,** MEC/INEP. Brasília, v. 22, n. 80.abr 2009. Disponível em http://www.publicacoes.inep.gov.br
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org). **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papirus, 2005.
MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: UNB, 1999.
MORIN, Edgard**. Os sete saberes necessários à educação do futuro**; S. Paulo: Cortez / Brasília: UNESCO, 2006.
MORIN, Edgard. **A cabeça bem feita**. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (orgs.). **Ler e escrever; compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.
PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Artmed: Porto Alegre, 1999.
PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: ARTIMED, 2002.
RAMAL, Andréa Cecília. **Ler e escrever na cultura digital**. Porto Alegre: Revista Pátio, ano 4, no 14, ago-out 2000, p. 21-24.
RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **Multieducação:** Núcleo Curricular Básico. Rio de Janeiro,1986.
RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/listaconteudo?search-type=orientacoescurriculares
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
VEIGA, Ilma Passos A. e Resende, L.M.G. de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 2005.
VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** S. Paulo: Martins Fontes, 1999.
YUS, Rafael. **Educação integral:** Uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTEÚDO PARA AS PROVAS DISCURSIVA E PRÁTICA DE AULA,
CONFORME A DISCIPLINA A QUE CONCORRE
A R T E S P L Á S T I C A S

1. A ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**: Fundamentos e tendências pedagógicas do ensino de Arte no Brasil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Arte. Procedimentos pedagógicos em Arte: conteúdos, métodos e avaliação.** 2. A ARTE NA HISTÓRIA: **Universal: da pré-história à atualidade. Principais manifestações artísticas, características das tendências e artistas representantes. Brasileira: do período colonial à contemporaneidade.** 3. ARTE, COMUNICAÇÃO E CULTURA: **As linguagens artísticas na atualidade. Manifestações artístico-culturais populares. Elementos de visualidade e suas relações compositivas.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. *Inquietações e mudanças no ensino da arte.* São Paulo: Cortez, 2002.
BARBOSA, Ana Mae. *O ensino da arte: memória e história.* São Paulo: Perspectiva, *2008.*
COSTA, Cristina. *Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico.* São Paulo: Moderna, 2004.
DOMINGUES, Diana (org), *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.* São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria F. de Resende. *Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições.* 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2009.
FUZARI, Maria F. de Resende e FERRAZ, Maria Heloisa. *Arte na educação escolar.* São Paulo: Cortez, 1990.
GARCEZ, Lucília e Oliveira, Jô. *Explicando a Arte Brasileira.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
MARTINS, Miriam Celeste, Gisa Picosque, M. Terezinha Guerra, *Didática do ensino da Arte – A língua do mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte.* São Paulo: FTD, 1998.
OLIVEIRA, Jô e Garcez, Lucília. *Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
***Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte / Secretaria de Educação Fundamental* – Brasília: MEC/SEF, 1997.**
PROENÇA, Graça. *História da Arte.* São Paulo: Ática, 2011.
STRICKLAND, Carol. *Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno.* Tradução Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Orientações Curriculares de Artes Visuais. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?article-id=798881
PEREIRA, Sonia Gomes. A Arte brasileira no século XIX. Belo Horizonte: C/Artes, 2008.
ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo. Instituto Walter Moreira Salles, 1983. 2V.
GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Tradução: Álvaro Cabral. Riode Janeiro. LTC, 1993.

A R T E S C Ê N I C A S

1. História do teatro universal e brasileiro, em seus vários períodos até os movimentos contemporâneos. **2.** O processo de encenação teatral: conceito e percurso histórico de diferentes concepções teatrais e propostas contemporâneas. **3.** Fundamentos históricos, filosóficos e psicopedagógicos do ensino de Teatro; metodologias e procedimentos pedagógicos, recursos materiais e objetivos do ensino do Teatro na escola; história do ensino das artes no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae (org.), **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o autor e o não autor com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
_____.**Teatro do Oprimido**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1991.
Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: artes.** Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf
GASSNER, John. **Mestres do teatro I e II.** São Paulo: Perspectiva.
KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais.** São Paulo: Perspectiva, 1971.
MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, INACEM.
ROUBINE, Jean Jaques. **A linguagem da encenação teatral.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** São Paulo: Perspectiva.
STANISLALAVSKY, Constantin. **A preparação do ator.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Orientações Curriculares de Artes Cênicas. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?article-id=798881

TEXTOS:

PUPO, Maria Lucia de Souza. **Para desembaraçar os fios in Educação e Realidade** – PAEP – Ministério da Educação/Ministério da Ciência e da Tecnologia.
http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v30n02/v30n02a14.pdf
KOUDELA, Ingrid e SANTANA, Arão Paranaguá de. **Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação.**
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/2010/Arte/artigos/metodo_teatro.pdf

EDUCAÇÃO MUSICAL

1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino da Música. **2.** Procedimentos pedagógicos em Música: objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. **3.** A história da Música Universal e Brasileira - da música antiga à moderna: tendências, movimentos e manifestações musicais significativas, suas principais características e artistas representantes. **4.** Os elementos da música e suas relações compositivas. **5.** Aspectos do folclore e as manifestações artístico-culturais populares. **6.** Hinos do Brasil: características rítmico-melódicas, poesia e contexto histórico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBIN, Ricardo Cravo. *O Livro de Ouro da MPB.* Rio de Janeiro. Ediouro, 2003.
ARAÚJO, Alceu Maynard. *Cultura Popular Brasileira.* Editora WMF Martins Fontes. Rio de Janeiro, 2007.
BENNETT, Roy. *Elementos Básicos da Música*. In: *Cadernos de música da Universidade de Cambridge*. [s.l.]: Jorge Zahar, 1998.
BURROWS, John. *Música Clássica – Guia Ilustrado.* Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte*. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.
CIAVATTA, Lucas. *O Passo.* www.opasso.com.br
FRATANTONIO, Antonio S. *Hinário pedagógico*. [s.l.]: Irmãos Vitalle
HOWARD, John. *Aprendendo a Compor.* Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 2010.
PAZ, A. Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX* - metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.
RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Orientações Curriculares de Música. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?article-id=798881

P R O V A P R Á T I C A D E A U L A
T E M A S
(haverá o sorteio do ano de escolaridade para Prova Prática de Aula)

O conteúdo programático da Prova Prática de Aula será o mesmo indicado neste Edital para o Conteúdo de Conhecimentos Específicos da Disciplina a que concorre.

OBS: Os temas da prova deverão apresentar, no planejamento da aula, uma perspectiva teórico-prática-reflexiva.

A R T E S P L Á S T I C A S
6º ano

TEMA 1: A leitura e a apreciação estética a partir de diferentes produções em Artes Visuais: a Arte Rupestre, a Arte Indígena e o Grafite.

TEMA 2: O fazer artístico relacionando diferentes códigos de visualidade: cor, textura, forma, espaço e movimento, tecnologias, geometrização e simplificação da forma.